

RELATO DE CASO - CLÍNICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS SILVESTRES E PETS
NÃO CONVENCIONAIS

**CORREÇÃO DE LACERAÇÃO DE CÓRNEA EM FAISÃO (CHRYSOLOPHUS
PICTUS): UM RELATO DE CASO. CORRECTION OF CORNEAL
LACERATION IN A GOLDEN PHEASANT (CHRYSOLOPHUS PICTUS): A
CASE REPORT.**

Thaís Silveira Alves (thaisynha99@gmail.com)

Carolina Bohn (carolina.bohn@acad.ufsm.br)

Bruna Borges Vaz (vaz.bruna@acad.ufsm.br)

Marcelo Ferreira Fontana (mferreirafontana@gmail.com)

Vitória Bellinaso Pagliarini (vitoria.pagliarini@acad.ufsm.br)

Luis Felipe Dutra Correa (i.oftalmologiaveterinaria@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O faisão-dourado (*Chrysolophus pictus*), é uma espécie de faisão de um grupo de aves galliformes da família dos fasianídeos. Geralmente a espécie possui um comportamento tranquilo em condições naturais, todavia os machos são territorialistas e sua agressividade pode se elevar em época de reprodução, quando estão disputando fêmeas e dominância levando a confrontos físicos entre indivíduos da mesma espécie. Ademais, do ponto de

vista anatômico, a córnea trata-se da camada transparente mais externa do olho, e desempenha um grande papel na função refrativa e proteção das estruturas intraoculares. Pela sua posição, é altamente susceptível a lesões decorrentes de traumas, principalmente em casos de agressões entre espécimes. Diante do exposto, lesões corneanas oftálmicas possuem uma importante relevância clínica, já que podem acarretar em comprometimento da transparência ocular, predispor processos infecciosos e até culminar na perda parcial ou total da visão.

RELATO DE CASO: Foi atendido no Setor de Oftalmologia e Microcirurgia da Universidade Federal de Santa Maria, um faisão dourado (*Chrysolophus pictus*), macho, adulto, criado em cativeiro, que apresentava como queixa principal uma lesão evidente em olho esquerdo acompanhada de desconforto ocular. De acordo com relato do responsável, tal ferimento possuía uma evolução de 6 dias, com histórico de ter sido adquirida após confronto direto com outro animal da mesma espécie. O paciente foi submetido a anamnese clínica no Serviço de Oftalmologia e Microcirurgia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria, para ser submetido a uma avaliação especializada, onde foi constatada uma laceração de córnea no olho esquerdo. Diante do quadro clínico apresentado e do risco de progressão para complicações mais graves, optou-se pela abordagem cirúrgica. Desta maneira realizou-se uma lavagem da câmara anterior, remoção cuidadosa de conteúdo fibrinoso e posterior sutura de córnea com fio mononylon 9-0, utilizando pontos isolados simples. No período pós operatório, o faisão permaneceu em ambiente de internação por uma semana recebendo como tratamento sistêmico Enrofloxacino, Maxicam 0,2% e Dipirona. Após os 7 dias internado, foi liberado para continuação do tratamento em domicílio com prescrição de colírios a base de Atropina 1% (BID, durante 3 dias), Hialuronato de Sódio 0,15% (TID, durante 15 dias) e Ofloxacino (seis, vezes ao dia durante 15 dias) e Enrofloxacina na água durante 5 dias.

DISCUSSÃO: Lesões corneanas são descritas frequentemente em aves que são mantidas em cativeiro, especialmente entre as que possuem comportamento territorialista. A córnea por possuir uma posição anatômica externa acaba ficando bastante susceptível a traumas decorrentes de injúrias mecânicas, que podem evoluir em um pior cenário para a perda de visão. A

abordagem cirúrgica é desafiadora tendo em vista as particularidades da espécie e a escassez de relatos na literatura envolvendo faisanídeos. A realização da lavagem da câmara anterior associada à remoção de fibrina e sutura corneana mostrou-se uma conduta adequada para restabelecimento da transparência ocular e preservação da integridade do globo ocular, prevenindo complicações como uveíte persistente e endoftalmite. O tratamento instituído foi imprescindível para prevenção de infecções, garantir o controle da dor, e lubrificação ocular.

CONCLUSÃO: Desta forma conclui-se que a abordagem cirúrgica escolhida associada ao protocolo terapêutico implementado no pós-operatório mostrou-se eficaz e necessária para o sucesso na resolução do quadro clínico apresentado. A conduta instituída possibilitou a preservação do globo ocular e recuperação da acuidade visual, prevenindo afecções secundárias. Sob essa perspectiva, o diagnóstico correto e a intervenção cirúrgica oportuna em lesões corneanas em aves, juntamente com um protocolo terapêutico adequado contribui para a preservação funcional do sistema visual e leva a um desfecho favorável.

Agradecimento ao Serviço de Oftalmologia e Microcirurgia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria e a agência de fomento CAPES.

Palavras-chave: oftalmologia; ave silvestre; abordagem cirúrgica.